

Jubilosas Bodas de Ouro em Castelo Branco

Redentoristas há 50 anos na cidade

A Comunidade Redentorista de Castelo Branco celebra no próximo dia 30 de Junho, o quinquagésimo aniversário da sua presença e actividade na capital da Beira Baixa. Uma data jubilosa a que se associam os albacastrenses e de modo particular os paroquianos da Paróquia de N. Senhora de Fátima confiada ao seu zelo pastoral.

A Congregação do S. S. Redentor foi fundada em 1732 por S. Afonso Maria de Ligório que, depois de advogado se tornou sacerdote missionário e mais tarde nomeado Bispo. Após a sua morte foi declarado Santo, Doutor da Igreja e Padroeiro dos moralistas e confessores. Os Redentoristas sempre se impuseram nas ciências teológicas, mas o seu carisma específico é o anúncio da Boa Nova da Salvação principalmente junto das classes sociais mais abandonadas e carecidas.

Hoje encontra-se disseminada por todo o mundo através dos seus cerca de 6.000 missionários.

Em Portugal trabalham desde 1931, mas já antes houve diligências nesse sentido, mas goradas pela Revolução Liberal e pelo regime então vigente.

Em Castelo Branco fixaram-se em 30 de Junho de 1952, sendo Bispo da diocese D. António Ferreira Gomes, na chamada "Casa Ve-

passou a designa-los "fradinhos".

Residência própria

As instalações são diferentes. Surgiram com o apoio dos muitos amigos, bemfeitores e entidades que reconheciam não corresponderem ao que se esperava, as condições insuficientes da primeira residência. A inauguração da nova casa foi em 1956 e a da igreja, mais tarde, em 10 de Junho de 1959. Foi um acontecimento festivo a que presidiu o Bispo de então, D. Agostinho Lopes de Moura. Mobilizou a população e incluiu a entronização da imagem da Nossa Senhora de Fátima, como Padroeira da nova igreja. Actuou o coro do Seminário Redentorista de V. N. de Gaia.

Em Castelo Branco como em toda a parte

A missão específica dos Redentoristas afirmou-se com novo incremento através da pregação em ordem à conversão e renovação cristã não só nesta zona como em outras do país. A estatística é incompleta, mas estes números são expressivos: 230 missões (de 15 a 20 dias cada); 60 renovações de missão (8 dias cada); 71 semanas de pregação; 865 tríduos,



Primeira residência dos Redentoristas - Rua Dadrá. Lado esquerdo - ocupavam o 1º andar; no r/c era a capela cuja porta se divisa

orientação espiritual e pregações, não havendo necessi-

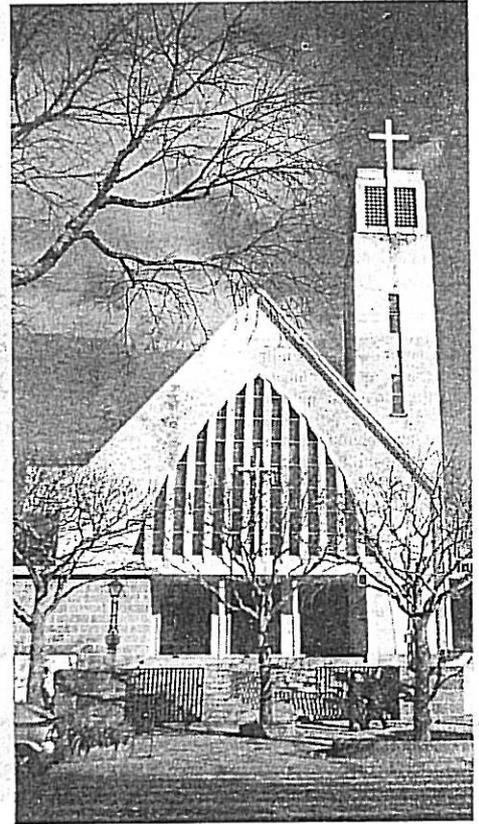
chegando a atingir 2.500 associados, assim como os oratórios de Nossa Senhora que visitavam inúmeras famílias todos os meses, proporcionando ajudas a 30 necessitados, através do "Auxílio Social" que andava ligado a esta prática religiosa.

A Paróquia ajudou a reactivar a vida cristã

A paróquia foi criada há 11 anos e as actividades próprias são conhecidas. Para além dos que já foram mencionados, vale a pena referir os seguintes movimentos: O caminho Nêo-Catecumenal; "Grupos de Evangelização" que englobam a formação e a promoção de animadores cristãos e colaboradores da paróquia, tendo como ponto de apoio um Curso Básico de teologia bíblica e pastoral. O responsável é o P. José Bernardo* que utilizou os três volumes de "Evangelizar os Baptizados e não só". Mas estas actividades não esgotam a generosidade e o trabalho da Comunidade que continua a servir Lentisciais, as capelanias da Misericór-

dade de apresentar dados estatísticos.

De mencionar também o lançamento da Arquiconfraria de N. Senhora do Perpétuo Socorro sobretudo até 1974,



Fachada da igreja paroquial de N. S. de Fátima conexas com a actual residência da Comunidade Redentorista

dia albacastrense e dos Institutos Religiosos Femininos, sem falar nos serviços prestados às paróquias vizinhas.

O Centro Social fala por si

Olhado com simpatia e admiração é o Centro Social "Padres Redentoristas" iniciado em 1979, modesto e pequeno como acontece com todas as coisas (e pessoas) grandes. Foi o caso. Nasceu do espírito irrequieto do P. José Sanches que continua a ser a alma dessa grandeza obra social. Engloba duas unidades; o antigo Colégio de N. S. do Rosário e o Infan-

tário, "O Raposinho". Conta com o apoio da Segurança Social, como os demais IPSS, e hoje exerce uma actividade notável, bastando anotar estes dados: 72 trabalhadores e 630 crianças atendidas e distribuídas pelas valências de Creche, Jardim Infantil, ATL e 1º Ciclo do EB. É uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos pelo que os órgãos directivos funcionam em regime de voluntariado.

Associamo-nos às celebrações festivas da data jubilosa, com votos de que continuem ao serviço da população albacastrense nos campos espiritual, social e cultural.

ML

Programa:

11H30 - Eucaristia solene concelebrada e presidida por D. Augusto César.

13H00 - Refeição - Convívio.

A parte cultural que não pode faltar, dada a indole intelectual da Congregação, terá lugar em Outubro próximo.

Integrado nas festas jubilares haverá um tríduo preparatório a N. Senhora do Perpétuo Socorro, às 21H30.



O antigo colégio de N. S. do Rosário é hoje a expressão mais significativa da obra social dos Redentoristas

nância", com 5 membros (3 espanhóis e 2 portugueses). Frades eram eles, mas pela sua simplicidade e espírito de pobreza cativaram depressa a amizade da população que

Na cidade, e sobretudo desde que foi criada a Paróquia, a actividade pastoral recrudescceu, tanto nas celebrações litúrgicas como na